

## Cultura em Tempos de (In)certeza

### E Isto Muda Tudo - Aveiro 2027

O atual período de contingência apresenta-se como um enorme desafio para o setor cultural tanto no que respeita à sua ligação com o público, como à sua própria subsistência.

Falamos de espetáculos, digressões, festivais e outros compromissos cancelados, com consequências devastadoras para o setor: investimentos sem retorno, corte abrupto de receitas e eventual perda de mão-de-obra, entre muitas outras. Tudo isto numa área já de si depauperada, onde as condições são por natureza precárias e os resultados financeiros pouco mais garantem do que a subsistência das estruturas.

É preciso, ainda, levar em consideração que o desaparecimento destas estruturas representará a perda de rendimentos para toda uma cadeia de profissionais, desde artistas a técnicos e fornecedores, assim como a perda de receitas para o restante tecido económico. Significará, também, uma perda duradoura da oferta cultural e comprometerá a capacidade, o esforço e o investimento de muitos anos na conquista e fidelização de públicos.

Devemos considerar que a cultura não abarca apenas música, teatro, dança, literatura, artes visuais ou outras manifestações artísticas, mas é também sinónimo e amparo de memória coletiva, cultura popular, pensamento, reflexão e desenvolvimento de conhecimento, numa relação cada vez mais estreita com a educação, base fundamental da estrutura social e da ética.

A cultura, durante a fase de isolamento social, assumiu um papel fundamental, tendo sido sentida e vivida como fonte de alegria, reflexão, catarse e aproximação, alimentando a esperança da humanidade.

O cenário descrito obriga a uma resposta adequada de quem pode contribuir para contrariar este ciclo recessivo, de modo a manter-se a oferta cultural na sociedade e a criar oportunidades para os artistas e estruturas do sector a um nível local e nacional.

No caso da Câmara Municipal de Aveiro, isto significa tanto a manutenção dos compromissos já firmados, como a encomenda de conteúdos adequados ao

período atual, o que implicou um novo acordo e redesenho de programação para os próximos meses, assim como a implementação de um plano de ação através do universo digital com alocação dos meios necessários à sua concretização.

O panorama descrito nas linhas acima demonstra como o sistema cultural é frágil, pelo que se exige uma abordagem diferenciadora, que permita:

- 1- Constituir uma forte mensagem de união;
- 2- Transmitir a vontade clara de apoio e compromisso com a área cultural e o reconhecimento do papel estratégico da cultura no desenvolvimento social, económico e educativo do território;
- 3- Dar um sinal marcante e positivo de acção, encorajador para todo o espetro cultural e artístico;
- 4- Fortalecer as relações atuais com os diferentes atores dos referidos sistemas, potenciando e criando ligações privilegiadas e de confiança com parceiros identificados (*players* a nível nacional, criadores, estruturas artísticas, espaços de criação, peritos nacionais e internacionais, entre outros) no âmbito do trabalho desenvolvido no Teatro Aveirense, no Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, no projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura, no Festival dos Canais, no Criatech e no Prisma, entre outras iniciativas;
- 5- Colocar Aveiro, os referidos projetos e espaços culturais no palco e radar nacional e internacional.

Farão parte do plano para o período de junho a setembro as seguintes ações:

#### **A. Valorização e Capacitação de Equipamentos Culturais:**

**1)** Reabilitação do Teatro Aveirense, com lançamento do concurso da obra aprovado em Reunião de Câmara no dia 21 de Maio de 2020, numa intervenção que irá requalificar este equipamento cultural do ponto de vista estrutural e técnico, fazendo uma revisão geral do seu estado de conservação, dos elementos construtivos, das redes de infraestruturas, dos equipamentos mecânicos e da organização funcional, estando ainda prevista a aquisição de material técnico que irá abrir novas possibilidades para o Teatro Aveirense, inclusive no domínio digital.

**2)** Requalificação museográfica do Museu da Cidade, a decorrer em 2020, numa intervenção que irá permitir a renovação e atualização do setor permanente do Museu, cuja função é interpretar, compreender e descobrir Aveiro. Trata-se de um projeto inovador, potenciado por instalações interativas, que traz o passado ao presente e projeta Aveiro no futuro.

Data: junho a novembro

**3)** Ativação da Biblioteca Municipal Itinerante / Posto Municipal de Informação, um serviço que pretende descentralizar o acesso à informação e que percorrerá todo o Município, junto de Escolas e IPSS's, e que visitará todas as Freguesias e União de Freguesia do Município, pretendendo-se que seja mais um elo de ligação entre a comunidade e a Câmara Municipal de Aveiro, anunciando também a abertura da nova Biblioteca Municipal.

Data: junho

**4)** Inauguração do edifício que vai albergar a Biblioteca Municipal e o Centro de Documentação, aos quais se juntam uma Livraria Municipal, um Espaço de Criação Tecnológica e coworking, uma Praça do Investidor e uma Área de Jogos e educação STEAM. Esta nova vida do edifício Fernando Távora tornar-se-á um lugar da comunidade, concebido à medida de todos os que procuram informação, conhecimento, inspiração, desenvolvimento pessoal e profissional. Um serviço público central, plantado no coração da cidade, num edifício que povoa a memória afetiva dos Cidadãos. Funda um novo paradigma de serviço de informação, ancorado na comunidade - humano, flexível e dinâmico, palco de cultura e tecnologia.

Data de Inauguração: julho

**5)** Reabilitação do Centro de Congresso de Aveiro. O objectivo é dotar o CCA de melhores condições técnicas, de produção e de acolhimento, fortalecendo a capacidade municipal para a realização de ações nas áreas do turismo e da cultura.

Data: junho e setembro – elaboração do projeto de execução.

**6)** Recuperação da Igreja das Barrocas, com o objetivo de qualificar o equipamento, reparar a cobertura, rebocos interiores, madeiras das portas e caixilharias, assim como a introdução de um sistema de ventilação natural, cujo concurso já lançado se encontra em fase de adjudicação da obra com um valor de investimento de cerca de 100.000,00€.

**7)** Intervenção na Igreja das Carmelitas com o objetivo de qualificar o equipamento, depois da obra de instalação de uma nova cobertura. O concurso vai ser lançado em junho com um valor de 120.000,00€, no âmbito de um

Protocolo entre a CMA [que assume o valor da obra comparticipada pelo Centro 2020] e a DRCC [realizou o projeto].

Data de início de obra: agosto/ setembro

## **B. Programação do Teatro Aveirense**

O Teatro Aveirense abre ao público no dia 1 de junho e regressa aos espetáculos com um concerto de António Zambujo no dia 6. A programação será reativada com cinema, dança, teatro, comédia e música. Para que esta reabertura seja possível, está a ser realizado um investimento nas medidas de segurança sanitária, sendo disponibilizadas gratuitamente máscaras a todos os espectadores, assim como gel desinfetante, e implementado um plano de formação em procedimentos de higiene e segurança para toda a Equipa, assim como um modelo de acompanhamento e monitorização. A Câmara Municipal de Aveiro, ciente da importância da retoma da dinâmica cultural, social e económica do território, assume o custo adicional da redução do número total de espectadores do Teatro Aveirense nos meses em que se mantiverem as limitações legais e sanitárias decorrentes da Pandemia.

Anuncia-se uma programação regular de conteúdos digitais para públicos diferenciados, uma estratégia a implementar através da criação de um novo website e de uma maior presença do Criatech ao longo do ano, com ações que irão para lá da realização do festival em outubro.

Outra novidade é uma maior presença no espaço público, a apresentar já este ano com uma Programação de Verão que irá estar presente em vários espaços da cidade durante o mês de agosto.

## **C. Arte no espaço público**

1) Realização do Festival dos Canais, edição “especial Covid 19”, adaptando-o aos atuais constrangimentos sanitários e seguindo as regras da Direção Geral da Saúde para equipamentos culturais e ações culturais em espaço público, adotando um modelo diferente neste ano de 2020. O festival será distribuído por dois fins-de-semana e terá, além de instalações artísticas no espaço público, espetáculos de menor dimensão, a decorrer em recintos fechados e em espaço público com lugar marcado. Será feita uma aposta nos Artistas Locais, num sinal de apoio à comunidade artística de Aveiro.

Data: julho

2) Estreia de um ciclo de programação municipal de verão, iniciativa já anteriormente prevista e que a partir de 2020 se realizará anualmente. Este

ciclo contará com iniciativas ao ar livre, a apresentar em vários locais, implementando os cuidados sanitários e as medidas legais vigentes durante a sua realização.

Data: agosto.

**3)** Organização de um evento com diferentes manifestações artísticas, em parceria com agentes e artistas locais na sua organização, proporcionando um apoio dirigido ao sector cultural de Aveiro, no que se contam artistas, técnicos, produtores e empresas locais. O evento terá no seu elenco a comunidade artística local e alguns nomes de âmbito nacional.

Data: 1 a 9 agosto

**4)** Anúncio da Produção de três murais em azulejo, no Museu da Cidade, no Canal da Fonte Nova e no Cais da Fonte Nova, concebidos por Ana Aragão, Fatinha Ramos e João Fino.

Trata-se de um projeto de valorização do espaço público, sob o ponto de vista patrimonial e cultural, afirmando a história e a identidade aveirense, numa conjugação entre a paisagem natural e urbana. A Câmara Municipal de Aveiro convidou três autores portugueses de referência internacional, dois dos quais de Aveiro, desafiando-os a criarem uma obra a colocar em espaço público, com a utilização do azulejo, um elemento distintivo e fortemente enraizado na memória coletiva e afetiva da cidade. Com esta ação, pretende-se afirmar a singularidade de Aveiro no universo da Arte Pública contemporânea, aliando os universos da ilustração e do azulejo.

#### **D. Reforço da estratégia digital**

**1)** Criação de um novo website para o Teatro Aveirense, proporcionando uma comunicação mais eficiente com o público e abrindo a possibilidade de difusão de conteúdos artísticos específicos em vídeo, fotografia, áudio e artes digitais.

Data: junho

**2)** Lançamento de uma plataforma de conteúdos em ambientes digitais, alojada no website do projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura, para disponibilização de conteúdos em vídeo, fotografia, áudio e artes digitais. Esta plataforma terá propostas realizadas com o apoio na curadoria e na organização de estruturas e atores culturais locais, tendo como rubricas mais imediatas as seguintes propostas:

a) Um ciclo de vídeos sobre criadores e projectos artísticos de Aveiro, dando a conhecer o seu trabalho e mostrando os seus lugares de criação.

b) Uma série fotográfica que relembra e afirma o encontro entre pessoas, povos e diferenças, numa altura em que se poderá olhar “o outro” como uma ameaça, seja esse “outro” o nosso vizinho ou um território distante.

c) Uma coleção de faixas sonoras criadas a partir de gravações de campo, com sons reais, por autores de várias cidades e países, revelando as subtilezas de diversos territórios, incluindo Aveiro. Procura-se uma celebração do movimento e da vida sonora de cada lugar, assim como uma aproximação a lugares distantes, numa altura em que as deslocações foram postas em causa pela pandemia. No final do ciclo, será lançada uma edição discográfica.

d) Obras em vídeo e artes digitais de artistas de referência no panorama nacional, capazes de uma reflexão aprofundada sobre o nosso tempo.

Data da Plataforma Digital: junho

**3)** Criação do website dos Museus de Aveiro, melhorando a comunicação com o público e permitindo a divulgação e promoção de conteúdos museológicos específicos.

Data: setembro

**4)** Conceção de 4 vídeos promocionais dos Museus de Aveiro que irão ser produzidos em torno dos seguintes espaços:

a) Museu Arte Nova – Um vídeo sobre a Arte Nova, subordinado ao conceito “Aveiro, cidade-museu Arte Nova”, e que pretende comunicar a densidade e expressividade deste movimento na Cidade, partindo do seu Centro Interpretativo para uma viagem por Aveiro e pela sua História.

b) Museu de Aveiro / Santa Joana – Um vídeo que pretende realçar os predicados de um espólio riquíssimo e comunicar a essência de um património inestimável.

c) Museu da Cidade, após a sua requalificação, em que a partir de um ponto, que é o próprio Museu, se parte à descoberta de um museu a céu aberto, que é a cidade.

d) Ecomuseu Marinha da Troncalhada composto por imagens dos vários estádios das marinhas, captando não só o trabalho de produção do sal como a fauna e flora que nelas se desenvolvem e habitam ao longo das quatro estações.

Data: junho

**5) Apresentação de três iniciativas associadas ao festival Criatech - Criatividade Digital e Tecnologia:**

a) Apresentação do ciclo Criatech Online, composto por uma exposição, masterclasses, conferências, performances e conversas em formato online. Data: 15 junho a 13 julho.

b) Reativação das Criatech Artistic Residences, iniciadas em março e interrompidas pelas medidas de confinamento, regressando agora em modo de ambientes digitais. Os trabalhos daí resultantes irão ser apresentados ao público.

Data: junho

c) Realização de um ciclo de acções artísticas com performances e instalações de arte e criatividade digital apresentadas em espaços não convencionais. Pretende-se a valorização do espaço comum, novas formas de fruição da arte e um contato mais regular com as artes digitais.

Data: 18 a 20 setembro

**6) Criação do projeto "O território como palco", constituído por um ciclo de vídeos para valorização do património através da arte, envolvendo artistas reconhecidos na área da música, dança e novo circo em locais emblemáticos de Aveiro, com Beatbombers, SinØ, Filipe Caldeira, Holy Nothing, Moullinex e André Cabral.**

Data: julho

**E. Medidas de apoio às artes**

**1) Constituição de uma bolsa de 40 000€ para apoio a técnicos e empresas locais de âmbito técnico e de produção, num conceito de contratação de serviços, contribuindo para a sustentabilidade de um dos grupos mais afetados pelos efeitos da pandemia no setor cultural. Contratação com pagamento antecipado de 50% do valor.**

Data: junho

**2) Constituição de uma bolsa de 40 000€ para apoio a projectos artísticos locais (individual ou coletivos de estruturas formais e informais não apoiadas pelo Programa de Apoio Municipal a Associações, ou com outro tipo de apoio da Câmara Municipal de Aveiro), contribuindo para a sustentabilidade de um dos grupos mais afectados pelos efeitos da pandemia no setor cultural. Contratação**

com pagamento antecipado de 50% do valor.

Data: junho

**3)** Criação de uma bolsa de apoio à criação artística para projetos digitais a serem difundidos online nas plataformas municipais;

Data: junho

**4)** Implementação de uma bolsa de aquisição de obras de arte contemporânea em formato vídeo e artes digitais, a integrar a coleção de arte da Câmara Municipal de Aveiro, dando seguimento à aposta nas artes multimédia, área com implementação crescente na programação regular do Município e na missão do Teatro Aveirense.

Data: junho - julho

**5)** Apoio às Livrarias locais, através do reforço da aquisição de publicações que enriqueçam e reforcem os fundos documentais da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro. Esta medida traduz-se num aumento de 50% do valor do investimento na aquisição de Fundos Documentais para a Rede Municipal de Bibliotecas de Aveiro (relativamente a 2019), de forma a disponibilizar à comunidade uma maior oferta de recursos informativos, privilegiando as livrarias locais, como forma de apoio.

Data: junho

**6)** Apoio aos Autores Locais, através da cedência de edifícios municipais para o lançamento e apresentação de livros, sem pagamento de taxas; Apoio na divulgação, nomeadamente através da colocação dos livros à venda na Livraria Municipal *on-line*.

Esta medida compreende:

a) Apoio à edição, o que no caso das edições de autor inclui aconselhamento e acompanhamento.

b) Apoio na comunicação dos lançamentos de livros e na divulgação das obras através da promoção destes autores na Feira Municipal do Livro de Aveiro, na Rede Municipal de Bibliotecas Escolares e na Rede de Bibliotecas Municipais da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

c) Apoio à comercialização, através da colocação de obras à venda na Livraria Municipal (física e *on-line*).

Data: setembro



**7)** Celebração de uma parceria com um ou vários curadores locais de arte contemporânea para, em articulação com a Câmara Municipal de Aveiro, programar a Galeria de Exposições da Capitania em 2021, afirmando Aveiro no domínio da Arte Contemporânea, sediando-a num edifício emblemático da Cidade.

Data: Apresentação em setembro

**8)** Considerando a excecionalidade do momento vivido ao nível mundial, e tendo por base a intenção de expandir, elevar e afirmar a BIENAL Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro no contexto Internacional, será duplicado o valor dos prémios a atribuir: 1.º 12 000€ (valor atual 6 000€) | 2.º 8 000€ (valor atual 4 000€) | 3.º 5 000€ (valor atual 2 500€).

Data: setembro

**9)** Encomenda a criadores de Aveiro de uma ilustração que celebre o Teatro Aveirense e as suas atividades, num gesto contributivo para o reatamento dos laços emocionais com o público. Estas ilustrações serão expostas nas vitrinas do foyer do TA, divulgadas nas redes sociais e disponibilizadas gratuitamente através do website do TA para impressão por parte do público (em posters, t-shirts, etc).

Data: junho

**10)** Programa Municipal de Apoio às Associações 2020 (55 Associações de âmbito Cultural inscritas no Registo Municipal de Associações).

Apoio extra para despesas relacionadas com Combate à Pandemia COVID-19, designada “Linha Covid-19”.

As candidaturas decorreram até 29 de Maio e trata-se de uma proposta de apoio extra para despesas relacionadas com o Combate à Pandemia do Covid-19, que se soma ao já existente Apoio à Atividade Regular, atribuído pela Câmara Municipal de Aveiro. As decisões sobre este apoio serão comunicadas até ao dia 12 de junho e a formalização e pagamento da primeira tranche ocorrerá até ao dia 18 de junho.

Data: junho

## **F. Novas redes e parcerias**

**1)** Integração do Teatro Aveirense numa rede nacional de criação e promoção da dança contemporânea e outras disciplinas artísticas, tendo como parceiros algumas das mais prestigiadas instituições culturais do País.

Data: julho

**2) Celebração de contrato de colaboração com a Fundação Arpad Szenes/ Vieira da Silva**

Este acordo consiste na celebração de uma parceria que permite ao Município de Aveiro acolher exposições das obras de Vieira da Silva e de Arpad Szenes, bem como de outros artistas seus contemporâneos, nacionais e estrangeiros, cujo estudo e divulgação da obra é apoiado pela Fundação. Paralelamente, abre a porta à realização de colóquios, ações diversas de âmbito educativo e outras manifestações culturais, sob a égide do conhecimento da arte contemporânea e do desenvolvimento da cultura e educação artísticas.

Data: setembro

**3) Participação e Apoio ao Projeto SOMA - Projeto do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança da Universidade de Aveiro, que tem por base a construção de um espaço físico e digital de memória dedicado à herança sonora e musical da Região de Aveiro. Pretende ser um laboratório vivo, construído coletivamente de forma partilhada pela comunidade em colaboração com os investigadores, colocando a investigação e o desenvolvimento ao serviço da comunidade. O Município de Aveiro perspectiva a integração do Arquivo do Teatro Aveirense, das Marinhas de Aveiro e outras vivências do Bairro da Beira-Mar, de Instituições como a Banda Amizade, o Clube dos Galitos e o Recreio Artístico, entre outras.**

Data: julho

**G. Ações de formação e mentoria**

**1) Organização de ações de formação com consultores nacionais e internacionais nas áreas das indústrias culturais e criativas, de base tecnológica, com workshops, masterclasses, seminários e outras iniciativas no âmbito do processo de Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.**

Data: julho a setembro

**2) Promoção de uma ação de mentoria para músicos ou projectos musicais em início de carreira, designada *Academia*. É constituída pela orientação de reconhecidas figuras do panorama musical nacional em diversas áreas, guiando-os na estratégia a tomarem quanto à gestão, agenciamento, comunicação e imagem, para que sejam bem-sucedidos no seu percurso. Serão escolhidos dois projetos de Aveiro e um projecto nacional. No final do ciclo, com a duração de um ano, será feita a gravação de um disco com cada um dos projetos musicais.**

Data: Apresentação entre junho e julho

## **H. Medidas do Programa de Apoio à Atividade Social e Económica**

Mantêm-se as medidas anunciadas e que integram as fases 1 e 2 do Programa lançado pela CMA para enfrentar os efeitos da pandemia no Município de Aveiro na área cultural. A saber:

- 1)** Restituição de bilhetes ou outros títulos pagos para espetáculos e eventos cancelados, nomeadamente no Teatro Aveirense;
- 2)** Apoio financeiro extraordinário no âmbito do Programa de Apoio às Associações privadas sem fins lucrativos (PMAA), com linhas prioritárias de apoio financeiro dirigidas às Associações de Ação Social e Desportivas

### **O projeto Cultura em Tempos de (In)certeza e o Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030**

O plano de ação aqui definido pela Câmara Municipal de Aveiro pretende-se exigente e transversal, fundamentado numa estratégia a longo prazo.

As ações previstas no projeto “Cultura em Tempos de (In)Certeza” estão alinhadas com os objetivos gerais do Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030 (PEC) contribuindo com as diversas ações propostas para qualificar e capacitar o sector cultural e criativo, reforçar a produção e a criação artística local, criar plataformas de comunicação eficientes e eficazes de apoio ao setor cultural e criativo com um reforço da vertente digital, gerar processos de internacionalização da produção e criação artística e adequar os equipamentos e infraestruturas culturais às novas necessidades do Município de Aveiro.

Este projeto terá as suas ações enquadradas por três Eixos de intervenção definidos no PEC. A saber: Eixo 1 – Criação; Eixo 2 - Participação; Eixo 3 - Cidade.

#### **Eixo 1 - Criação**

Tem como objetivo geral criar condições para o florescimento do Sector Cultural e Criativo atuante em Aveiro, facilitando condições ao nível dos equipamentos, das ferramentas, das competências, dos incentivos e da sua visibilidade. Integram, por exemplo, estas medidas o apoio financeiro à criação artística, um programa de incentivo à formação e à mobilidade internacional, uma melhoria dos processos de comunicação e divulgação cultural e um reforço da rede de equipamentos que suportam a atividade do setor.

Neste sentido, estão incluídas no Eixo 1:

- As ações de requalificação do Teatro Aveirense, do Museu da Cidade, do Edifício Fernando Távora e do Centro de Congressos [Programa 1.5 Rede de Infraestruturas/ PEC];
- As diversas encomendas aos agentes, estruturas artísticas e associações culturais locais no âmbito da retoma da programação cultural municipal, da programação regular do Teatro Aveirense, a conceção de três murais em espaço público, o projeto Academia, novos projetos previstos para a plataforma online de Aveiro 2027, o Festival dos Canais, o ciclo de programação de Verão e o evento de agosto [Programa 1.2 Aveiro Criativo/ PEC];
- As ações que visam a criação da plataforma de conteúdos on-line, a criação de novos websites para o TA e para os Museus de Aveiro, assim como a realização de quatro vídeos promocionais dos Museus de Aveiro [Programa 1.4 Comunicação Cultural/ PEC].

Estão ainda alinhados com os princípios subjacentes a este eixo, as medidas de apoio às livrarias e aos autores locais, o estabelecimento de parcerias com curadores locais de arte contemporânea para programar a galeria de Exposições da Capitania, o reforço da verba destinada aos prémios da Bienal de Cerâmica ou os protocolos de colaboração com a Fundação Arpad Szenes/ Vieira da Silva, na área das artes plásticas, e com instituições culturais de prestígio, na área da dança, como medidas para qualificar e diversificar a oferta cultural do Município.

## **Eixo 2 – Participação**

Integra um conjunto de programas e iniciativas orientadas para o aumento da participação cultural dos aveirenses, procurando trazer a cultura para o seu quotidiano. Podemos aqui destacar os eventos promovidos em espaço público, sobretudo os projetos de mediação cultural para o público infanto-juvenil, como momentos privilegiados de estímulo à fruição cultural e ao desenvolvimento de novos hábitos culturais que constituem objetivos importantes do eixo 2.

## **Eixo 3 – Cidade**

Prevê um conjunto de ações que estimulem o diálogo entre a expressão artística e a paisagem aveirense e que aprofundem os temas em torno dos elementos identitários de Aveiro, quer do ponto de vista da investigação e da

inventariação do património, quer na perspetiva da sua divulgação e promoção turística.

Neste âmbito, destacam-se as ações de programação em espaço público que procuram trazer a cultura a outros espaços da cidade, a realizar no âmbito do Festival dos Canais, do ciclo de programação de Verão, bem como o projeto “O território como Palco” e a produção de três murais em azulejo a aplicar no espaço público concebidos pelos artistas Ana Aragão, Fatinha Ramos e João Fino [Programa 3.1 Cultivar a Paisagem/ PEC].

Em qualquer um dos eixos de atuação há uma preocupação transversal em incluir uma presença muito forte dos artistas e agentes locais, bem como uma programação que integre as diversas disciplinas artísticas como a dança, a música, o teatro ou as Artes Digitais, que têm vindo a adquirir maior protagonismo na programação cultural municipal e que terão expressão nas iniciativas previstas em torno do projeto Criatech - Criatividade Digital e Tecnologia.

As iniciativas de apoio ao setor para procurar debelar os problemas causados pela pandemia, nomeadamente a criação de uma bolsa de apoio a técnicos locais e criação artística, estão naturalmente alinhados com a génese do que é o Plano Estratégico para a Cultura e o projeto Aveiro 2027, refletindo a forte aposta do Município na cultura como eixo fundamental do desenvolvimento da Cidade/ Região de Aveiro e integradas na fase 3 do Programa de Apoio à Atividade Social e Económica no Sector Cultural e Artístico.

A estratégia de Aveiro para os próximos meses propõe profundidade e transversalidade, conciliando a necessidade de manter a fidelização do público com a urgência de apoiar o tecido artístico, técnico e empresarial do Município.